

Capítulo



A CONFIANÇA DOS LEITORES NAS EDIÇÕES

PERIÓDICAS



A CONFIANÇA DOS LEITORES NAS EDIÇÕES PERIÓDICAS

READERS' CONFIDENCE IN PERIODICAL EDITIONS

Lígia Gomes do Valle¹

Resumo: Hoje, no mundo competitivo, existem inúmeras produções, publicações e periódicos disputando leitores que buscam um aprofundamento científico sobre temas aparentemente semelhantes. Contudo, um grande desafio para os profissionais de diversas áreas é adquirir a confiança de seu público em meio a tantas opções oferecidas. Tal confiança, porém, não se dá de forma aleatória, ela é consequência da aplicação de diversos critérios que em conjunto garantem a qualidade e a segurança da informação. Desse modo, alguns periódicos que investem em seus profissionais técnicos e se dedicam seriamente a cumprir alguns critérios de qualidade exigidos pelas instituições avaliadoras, tendem a ser mais procurados, tanto pelos escritores que buscam uma melhor pontuação para as suas produções, quanto pelos leitores. O presente artigo, seguindo a metodologia da revisão sistemática, no primeiro momento, verifica as principais produções voltadas para a observação dos critérios de qualidade dos periódicos existentes no Brasil. No segundo momento, indica os elementos que estabelecem as distinções fundamentais entre os diversos períodos científicos fazendo com que uns tenham maior credibilidade e abrangência perante os leitores que outros.

Palavras-chave: Edições Periódicas. Critérios de Qualidade. Confiança. Leitores

Abstract: Today, in the competitive world, there are numerous productions, publications and journals

¹ Doutora em Estudos Literários pela Universidade Federal de Juiz de Fora e revisora de textos na DGA Acadêmico.



ving for readers who seek a scientific deepening on seemingly similar topics. However, a great challenge for professionals from different areas is to acquire the trust of their audience amidst the many options offered. Such confidence, however, does not happen randomly, it is a consequence of the application of several criteria that together guarantee the quality and security of information. In this way, some journals that invest in their technical professionals and are seriously dedicated to meeting some quality criteria required by the evaluating institutions tend to be more sought after, both by writers for a better score for their productions, and by readers. The present article, following the systematic review methodology, at first, verifies the main productions aimed at observing the quality criteria of journals existing in Brazil. In the second moment, it indicates the elements that establish the fundamental distinctions between the different scientific periods, making some have greater credibility and scope before the readers than others.

Keywords: Periodical Editions. Quality Criteria. Trust. Reader.

Introdução

No contexto atual percebe-se que o público tem se tornado cada vez mais exigente em diversos aspectos. Nesse mundo global e informatizado, todos buscam obter algum produto com mais qualidade e benefícios, sem que para isso tenham que dispor de muitos recursos e sacrifícios. Pode-se dizer que a sociedade moderna tornou-se mais consciente e criteriosa. O mesmo é válido para os leitores de textos científicos. Devido a proliferação de produções científicas e a facilidade para o seu acesso, inclusive gratuitamente por meio dos downloads da internet, os leitores desejam encontrar artigos cada vez mais profundos, objetivos, específicos e, principalmente, bem avaliados.

Tal situação faz com que os que se encontram nos bastidores da produção científica, isto é, os escritores, editores e equipe técnica, tornem-se também mais criteriosos para poder oferecer ao



seu público um produto de boa qualidade visando alcançar a excelência na avaliação frente aos outros competidores, como também um maior público, inclusive, aspirando o reconhecimento internacional do periódico. Se o velho ditado que diz que “a propagando é a alma do negócio” hoje, com toda certeza, pode-se dizer que a melhor propagando é a confiança do cliente. Um periódico que oferece melhor qualidade técnico-científica e receba uma positiva avaliação dos órgãos competentes, possivelmente obterá mais confiança por parte dos leitores e conseqüentemente mais condições e credibilidade para expandir suas edições.

Alguns autores ao longo das últimas décadas têm pesquisado sobre os critérios de qualidade atribuídos aos periódicos científicos no Brasil, como também sobre a competitividade em relação à confiança dos leitores nas edições. No entanto, realizando uma revisão sistemática das produções em forma de artigos científicos voltados para essas temáticas, nota-se um número ainda reduzido de textos. Há, portanto, uma pequena lacuna que possibilita a inserção de novas abordagens sobre o assunto.

Metodologia

Neste artigo aplica-se como metodologia a revisão sistemática da literatura. A revisão sistemática é uma técnica empregada de modo mais corrente nas pesquisas da área da saúde, porém pode ser utilizada em outras áreas do conhecimento científico como uma ferramenta que ajuda a verificar a partir de um tema norteador os aspectos pontuais em estudos, tais como artigos, dissertações e teses, e permite um conhecimento sobre os resultados das pesquisas, da teorias e recursos utilizados na resolução de problemas científicos. Esse tipo de mapeamento favorece a compreensão do que já foi feito e, principalmente, as lacunas ainda existentes sobre determinados temas, abrindo caminhos para novas investigações (BITTENCOURT JUNIOR, 2020, p. 290).

Conforme Costa e Zoltowski (2014, p. 56) “a revisão sistemática é um método que permite maximizar o potencial de uma busca, encontrando o maior número possível de resultados de uma



maneira organizada”. Para a formação da base de dados sobre possíveis referências bibliográficas voltadas para o assunto em pauta foi utilizada, inicialmente, como fonte de pesquisa artigos disponibilizados na internet e como descritores as seguintes palavras: “periódicos científicos critérios de qualidade”. Sobre esse assunto foram encontrados 8 artigos publicados nas últimas décadas, como pode ser verificado na tabela 1:

Tabela1: Artigos sobre critérios de qualidade dos periódicos brasileiros

Anos	Quantidade	Assuntos	Revista	Campo científico
1998	1	Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros	Ciência da informação	Informática
2003	1	Periódicos científicos: critérios de qualidade	Pesquisa Odontológica	Odontologia
2016	1	Implementação dos indicadores de qualidade	ABC	informática e biblioteconomia
2018	1	Críticos de qualidade em periódicos científicos	Informação & Sociedade	Comunicação e Arquitetura
2019	1	Política de avaliação científica dos periódicos	Internacional Journal of professional Business Review	Administração, contabilidade e Turismo
2021	2	Análises dos critérios de qualidade editorial	Revista informação	Informática
		Perfil e qualidade das publicações científicas periódicas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica da informação	Educação
2022	1	Evolução dos critérios do qualis-periódicos	Práxis-educacional	Educação

Fontes: o autor

Como é possível notar, a maioria das produções referentes aos critérios de qualidade dos periódicos brasileiros procede do setor de informática das universidades, sendo que a preocupação despontou-se, sobretudo, a partir do século XXI. Tendo em vista essa realidade, outra base de dados utilizada para a revisão sistemática sobre o tema foi o acervo de artigos produzidos pela Revista Perspectiva em Ciências da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. A partir da análise dessa revista foi possível encontrar 5 artigos referentes ao tema da qualidade dos periódicos científicos produzidos e publicados no Brasil, tal como se observa na tabela 2.

Tabela 2: Os artigos sobre a qualidade dos periódicos brasileiros publicados pela UFMG

Anos	Quantidade	Assuntos	Revista	Campo científico
2017	1	Periódicos científicos das ciências agrárias	Perspectiva em ciência da informação	Ciências Agrárias
2018	1	Fatores individuais no uso de biblioteca digitais do Portal de periódico da CAPES	Perspectiva em ciência da informação	Informática
2019	1	Política de avaliação de periódicos	Perspectiva em ciência da informação	Medicina
2020	1	Análise de políticas editoriais de periódicos científicos	Perspectiva em ciência da informação	Administração e contabilidade
2022	1	Aporte das instituições de ensino superior aos editores de periódicos científicos	Perspectiva em ciência da informação	Informática

Fonte: O autor

Critérios de avaliação dos periódicos científicos no Brasil

A publicação de revistas científicas nas diversas áreas do conhecimento humano tem apresentado nas últimas décadas um aumento considerável. Esse crescimento no número de publicações científicas tem preocupado os profissionais, sobretudo, autores, editores e pesquisadores, no que diz respeito à qualidade da informação. O fato é que, no que tange à produção científica publicada em periódicos impressos ou eletrônicos, nem sempre a qualidade consegue acompanhar o mesmo ritmo da quantidade, fazendo com que os leitores mais exigentes dêem preferência a determinados periódicos que recebem melhores avaliações pelos órgãos responsáveis por esse procedimento.

De fato, acompanhando esse volume de informações, nos últimos anos surgiram diversos problemas relacionados às publicações que têm se tornava alvos de críticas com relação à qualidade da informação divulgada através dos periódicos, tanto no âmbito nacional como internacional. No âmbito nacional, a ciência e a pesquisa desenvolvidas ainda possuem a sua visibilidade prejudicada com a baixa divulgação dos periódicos. Muitas vezes, a publicação é restrita a um nível local e atinge apenas a um pequeno público bem específico. Desse modo, alguns autores nacionais, que pertencem às frentes de pesquisa procuram publicar o resultado de seus trabalhos em revistas internacionais vi-

sando ampliar a visibilidade de suas produções (KRZYZANOWSKI; FERREIRA 2003, p. 44).

No que diz respeito à preocupação pela qualidade da produção científica publicada no Brasil, segundo Krzyzanowski e Ferreira (2003, p. 44), a partir de 1960, surgiu na literatura nacional diversos estudos sobre a necessidade de uma avaliação técnica e criteriosa dos periódicos, visando estabelecer parâmetros para medir a qualidade das informações veiculadas através dos artigos científicos.

Nesse sentido o grande destaque foi o artigo de Gilda Maria Braga e Cecília Alves Oberhofer intitulado Diretrizes para a avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros, publicado em 1982, pela Revista Latino Americana de Documentos. Braga e Oberhofer apresentam uma proposta de avaliação que procura analisar os aspectos formais dos periódicos dentro de parâmetros mensuráveis. A cada critério analisado corresponderia um número de variáveis e condições para que o periódico obtivesse uma pontuação equivalente atribuída pelos profissionais competentes (KRZYZANOWSKI; FERREIRA p. 44).

Os critérios do modelo proposto por Braga e Oberhofer eram norteados por sua aplicabilidade, isto é, a existência de ferramentas para a coleta e análise dos dados; pela características peculiares aos periódicos, tais como: restrições econômicas, tipografias etc., e principalmente, pela validade que conferem ao julgamento de qualidade de duas funções básicas das publicações periódicas: a função memória e a função disseminação (BRAGA; OBERHOFER, 1982, p. 28).

Para Braga e Oberhofen os principais critérios a serem considerados eram: a normatização (o modelo de apresentação da informação); a duração (indicador de sobrevivência); a periodicidade regular (indicador da qualidade da disseminação); a indexação (indicador da qualidade já consolidada); a difusão (indicador da qualidade das funções memória e disseminação); colaboração (reflexo de prestígio do periódico); a autoridade (indicador que garante a qualidade das funções básicas do periódico) (BRAGA; OBERHOFER, 1982, p. 28).

O modelo elaborado por Braga e Oberhofer serviu de fundamento para diversas pesquisas posteriores voltadas para o tema da avaliação de periódicos científicos publicados no território brasi-



leiro. Entre as publicações mais significativas encontra-se o artigo de Krzyzanowski, Krieger e Duarte, intitulado Programa de apoio às revistas científicas para a Fapesp, publicado pela Revista Ciência da Informação em 1991, com o intuito de avaliar e classificar os periódicos brasileiros, com vistas à priorizar a distribuição do apoio financeiro da FAPESP. No artigo, os autores desenvolveram um método de avaliação referente ao conteúdo publicado, por meio do qual os especialistas de diversas áreas deveriam atribuir conceitos aos periódicos com base em um questionário predefinido (PASSOS, 2018, p. 212).

Em 1998 Krzyzanowski e Ferreira, a pedido das agências FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e FAPESP, realizaram um estudo sobre a avaliação de periódicos financiados pelas referidas agências. A metodologia aplicada dessa vez visava avaliar o conteúdo (qualidade material) e o desempenho (qualidade técnica e formal) dos periódicos. Conforme as avaliações as revistas eram classificadas segundo seu nível de relevância em prioritárias, importantes e de importância relativa. Os resultados desse estudo demonstraram que o periódico necessitava ser avaliado tanto no seu conteúdo (cientificidade, fundamentação etc.) quanto a sua apresentação formal (normatização) para que se pudesse verificar a sua qualidade global (KRZYZANOWSKI; FERREIRA, 1998, p. 165).

Os elementos considerados eram basicamente os seguintes:

- a) A qualidade dos artigos (nível científico; atualidade; identificação com a orientação temática da revista; percentual de artigos originais);
- b) A qualidade do corpo editorial e dos consultores (participação de membros da comunidade nacional e internacional);
- c) Natureza do órgão publicador (os periódicos devem ser editados de preferência por instituição de ensino, pesquisa e sociedade científica);
- d) Abrangência quanto à origem dos trabalhos (abertura da revista para autores de nível institucional, nacional e internacional);

- e) Difusão da revista (distribuição e divulgação deve ser a mais ampla possível);
- f) internacionalização do assunto.
- f) Maior o número possível de bases de dados (KRZYZANOWSKI; FERREIRA, 2003, p. 43).

Como parte de um esforço para aperfeiçoar o sistema de avaliação da pós-graduação brasileira, a Capes, em 1998, desenvolveu a base Qualis-periódico, por meio da qual foi atribuída uma diferente qualificação aos periódicos científicos de acordo com os critérios de qualidade estabelecidos pelas comissões de áreas da instituição. Anualmente a Capes divulga a lista com a classificação dos periódicos em cada área, enquadrando-os em estratos indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero. Um determinado periódico pode ser classificado em diversas áreas e receber distintas avaliações (PASSOS, 2018, p. 213).

As metodologias de avaliação indagam sobre variados elementos do ponto de vista interno dos periódicos tais como: o conteúdo dos artigos, a reputação da instituição publicadora, o conselho editorial ou científico, a seleção dos autores, a difusão e circulação da revista, a indexação por serviços bibliográficos, as medidas de citações e o fator de impacto. Além disso, as comissões avaliam os critérios de qualidade extrínsecos: a periodicidade e a regularidade da publicação, o respeito às normas de apresentação e de padronização, o tempo de duração da publicação, a tiragem, a quantidade média de artigos que recebe e que publica em cada fascículo e apresentação gráfica (PASSOS, 2018, p. 2013).

A partir da transposição do suporte impresso para o eletrônico, principalmente, a partir do século XXI, com a expansão dos formatos digitais, é possível perceber a preocupação para com a qualidade do material que é oferecido aos leitores. Nesse âmbito, surgem então a necessidade de modelo de avaliação de periódicos científicos online brasileiros, que incluam na tabela de avaliação o critério

de elementos telemáticos, tendo em consideração, sobretudo, a aplicação de textos em formato HTML e PDF, disponíveis nas diversas ferramentas de busca (PASSOS, 2018, p. 216).

Como resultado da pesquisa, fica evidente que os periódicos e os artigos científicos devem primar pela qualidade de suas produções, aplicando rigorosamente os critérios estabelecidos pelas instituições avaliadoras quanto à normalização e o conteúdo do texto para que as mesmas atinjam uma qualidade global e principalmente a confiança dos leitores nas edições (KRZYZANOWSKI; FERREIRA, 2003, p. 47).

A confiança dos leitores nas edições

Não há dúvida que a preocupação desenvolvida a partir da década de 1960 com a frequente avaliação dos periódicos científicos brasileiros, procedentes das diversas instituições e áreas de conhecimento, aplicando metodologias cada vez mais aperfeiçoadas, tem como objetivo garantir a qualidade das produções.

Contudo, permanecem principalmente nos meios acadêmicos, alguns questionamentos, tais como: Será que a garantia da qualidade técnica dos textos científicos é suficiente para suscitar a confiança dos leitores nas edições? A confiança dos leitores tem o mesmo significado que fidelidade? Como coadunar, de forma eficiente, a gigantesca proliferação de textos científicos e a busca acelerada pela acessibilidade às produções em formatos cada vez mais modernos com a exigência da qualidade dos textos? Esses são alguns questionamentos que os escritores e editores, dia a dia, precisam responder.

Se, por um lado existem algumas produções significativas sobre os critérios de qualidade a ser consideradas no processo de avaliação técnica dos períodos científicos brasileiros, por outro, são praticamente inexistentes textos voltados para o problema da confiança ou falta de confiança dos leitores nas produções e edições. Essa lacuna é um fato interessante tendo em vista o contexto de descon-

fiança que vivemos devido proliferação das fake news e das desinformações. A confiança dos leitores, embora seja um elemento subjetivo, é fundamental para a sobrevivência de um periódico científico.

Analisando a base de dados da CAPES, utilizando como descritores as palavras “confiança dos leitores”, foi possível localizar apenas dois artigos. O primeiro é produzido por David Junqueira Marin, intitulado “Um enredamento para o novo falso: um processo em nós”. O texto tem como linha de concentração o jornalismo. O autor, logo no resumo apresenta sua preocupação com a confiança dos leitores dos textos jornalísticos ao dizer que “o jornalismo está em crise de extinção em tempos de pós-verdade e de fenômenos fake news”(MARIN, 2020, p.251)

Em outro momento do pequeno artigo, analisando e inspirando-se na obra “Em busca da credibilidade perdida: a rede da investigação jornalística na era das fake news”, Marin afirma que

[...] o percurso criativo de reportagem da verdade, percurso que deve sempre ser enriquecido com paciência em sua busca e confecção, com apreço e capricho linguístico e estilístico sem cair na fantasia e no delírio, mantendo sempre a transparência a partir de um enfoque narrativo que permita a ampliação da percepção e da visualização da cena como um todo pelos leitores consumidores da informação jornalística” (MARIN, 2020, p.254).

O que o autor aponta referente ao textos jornalísticos vale também para os outros científicos. Ou seja, os textos devem ser construídos com “apreço e capricho linguístico”, “mantendo sempre a transparência”, permitindo a ampliação da percepção pelos leitores, que ao mesmo tempo que assume o papel de consumidores, são também atores e contrutores do processo científico.

Outro texto que trata do problema da confiança dos leitores é o artigo produzido por João Roldolfo Munhoz Ohara, intitulado “Ética escrita e leitura da história: os problemas da expectativa e da confiança”. Para Ohara, “o funcionamento da verdade no texto de história não depende apenas de suas condições epistemológicas, mas também de uma relação ética entre historiador e leitor” (OHARA,

2019, p. 1). Assim como Marin, as palavras de Ohara parece responder aos dois primeiros questionamentos acima levantados sobre o tema da confiança e da fidelidade do leitor, tal como assevera Ohara.

Assim, gostaria de pensar o caráter ético da relação de confiança que sustenta o contrato de leitura e a expectativa do leitor de que está frente a uma “narrativa verdadeira”. Ético, não porque ligado a um corpo de normas de conduta, mas porque constitutivo de lugares de subjetividade: o lugar do autor competente e confiável, a quem cabe traduzir a alteridade do passado para o presente, e do leitor enquanto indivíduo para o qual o historiador tem uma responsabilidade de bem informar (2019, p. 6)

A luz dessas abordagens é possível compreender que a confiança, a credibilidade e a possível fidelidade dos leitores a um período científico não são garantidas apenas pela qualidade técnica das produções e edições, embora sejam imprescindíveis, mas conta muito a dimensão ética da relação entre escritores, editores e leitores.

Em relação ao último questionamento, sobre o acelerado processo de acessibilidade à produção científica em formatos cada vez mais modernos, percebe-se a necessidade de transformar a tecnologia em um instrumento favorável ao aperfeiçoamento e à ampla divulgação dos textos científicos. Sempre com o cuidado para que o acesso venha acompanhado da qualidade técnica e da preocupação ética.

Considerações finais

O artigo apresentado versou sobre o tema da confiança dos leitores nas edições dos periódicos científicos brasileiros. Uma das conclusões que é possível extrair do texto é que nem todos os periódicos oferecem a mesma qualidade técnica e portanto, gozam da confiança e credibilidade dos

leitores. Por isso, é imprescindível a aplicação de metodologias avaliativas que primam pelo critérios da qualidade dos conteúdos e da normalização das produções.

Contudo, por detrás da preocupação objetiva da qualidade, os editores precisam levar em conta a dimensão subjetiva do processo que corresponde a confiança, a credibilidade e a fidelidade dos leitores. Tendo em vista a união dessas duas dimensões chegou-se a consideração que a qualidade técnica dos periódicos científicos precisa ser acompanhada pela preocupação ética dos escritores e editores, assim como o esforço de adaptação visando a acessibilidade e a divulgação pelos diversos formatos oferecidos pelas novas tecnologias.

Referências Bibliográficas

BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista. Gamificação na Educação: revisão sistemática de estudos empíricos disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. In: NAMID/UFPB, Ano XVI, n. 3, p. 285-301, Março/2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/tematica/article/view/50871/29737> (Acesso 4 jun. 2023).

BRAGA, G. M.; OBERHOFER, A. Diretrizes para avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. In: Revista Latinoamericana de Documentación, v. 2, n. 1, p. 27-31, 1982. Disponível em: [file:///C:/Users/Acer/Downloads/ Diretrizes _ para _ a _ avaliacao _ de _ periodico%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Acer/Downloads/Diretrizes_para_a_avaliacao_de_periodico%20(2).pdf) (Acesso: 5 jun. 2023).

COSTA, A.B.; ZOLTOWSKI, A.P.C. Como escrever um artigo de revisão sistemática. In: KOLLER, Silvia; COUTO, Maria Clara de Paula; HOHENDORFF, J.V.(Orgs). Manual de produção científica. Porto Alegre: Artmed, 2014.



KRZYZANOWSKI Rosaly Favero; FERREIRA, Maria Cecília Gonzaga. Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. In: Ci. Inf., Brasília, v. 27, n. 2, p. 165-175, maio/ago. 1998. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/BYpV5LMzFWc6mkSRsyJjQdd/?lang=pt&format=pdf> (Acesso: 5 jun. 2023)

..... . Periódicos científicos: critérios de qualidade. In: *Pesqui Odontológica Brasileira*, 17(Supl 1):43-48, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pob/a/X4V5y47C73v4v3b-7CJ4LkFj/?format=pdf&lang=pt> (Acesso: 4 jun. 2023).

KRZYZANOWSKI, R. F.; KRIEGER, E. M.; DUARTE, F. A. M. Programa de apoio às revistas científicas para a Fapesp. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 20, n. 2, p. 137-150, jul./dez. 1991. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/349/349>. (Acesso: 5 jun. 2023)

MARIN, David Junqueira. Um enredamento para o novo falso: um processo em nós Galáxia (São Paulo, online), n. 45, set-dez, p. 251-255, 2020,. Disponível em <https://www.scielo.br/j/gal/a/wfw9f-9tfMJjvwmC5crXY Sfd/?format=pdf&lang=pt>. (Acesso 4 jun. 2023).

OHARA; João Rodolfo Munhoz. Ética, escrita e leitura da história: os problemas da expectativa e da desconfiança. In: *Revista história* (São Paulo), n.178, p. 1-28, 2019, p. 1-28. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/142982/155733> (Acesso: 4 jun. 2023).

PASSOS, Paula Caroline Schifino Jardim; Et al. Critérios de qualidade em periódicos científicos. In: *Informação & Sociedade:Estudos*, v.28, n.2, p. 209-226, maio/ago. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/39101/20803> (Acesso: 5 jun. 2023).